

Tabela 09 – Percentual da População Pobre e Índice de Gini – Brasil, Pará e, Região de Integração Rio Capim, 2010

Item Geográfico	Percentual de Pobres	Índice de Gini
Brasil	15,20	0,60
Pará	32,33	0,62
RI Rio Capim	42,39	0,58

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.

Elaboração: Fapespa, 2019.

A nível municipal, o Programa Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

Com base no CadÚnico, em 2018, na RI Rio Capim, 55,5% da população de seus municípios estavam inscritos no CadÚnico. Desse inscritos, 81,1% se declararam com renda igual ou inferior à da linha pobreza, e 68,8% das famílias inscritas receberam o programa Bolsa Família. A região possuía percentuais maiores do que os apresentados no estado do Pará, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 10 – População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios - dezembro/2018.

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
Pará	52,6	78,6	64,2
RI Rio Capim	55,5	81,1	68,8
Abel Figueiredo	67,5	82,3	63,5
Aurora do Pará	53,9	86,6	73,7
Bujaru	80,0	91,0	83,4
Capitão Poço	64,9	78,5	66,2
Concórdia do Pará	65,5	87,2	80,2
Dom Eliseu	40,1	65,5	46,6
Garrafão do Norte	77,6	86,4	78,6
IPIXUNA DO PARÁ	36,6	88,8	77,6
Irituia	72,6	88,7	75,6
Mãe do Rio	81,6	84,2	72,0
Nova Esperança do Piriá	84,9	93,8	87,6
Ourem	77,2	82,8	72,2
Paragominas	50,9	67,3	54,6
Rondon do Pará	39,0	69,4	54,7
Tomé-Açu	65,4	88,1	75,2
Ulianópolis	26,4	76,8	68,5

Fonte: MDS, 2018.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Os municípios de Nova Esperança do Piriá, Mãe do Rio e Bujaru, possuíam, na época, os maiores percentuais de suas populações inscritas no CadÚnico, com 84,9%, 81,6% e 80%, respectivamente. Dos inscritos no cadastro, os municípios com maior número de pessoas que se declararam abaixo da linha da pobreza foram os de Nova Esperança do Piriá (93,8%) e Bujaru (95,7%). Ainda sobre os inscritos no CadÚnico, os municípios que se destacaram com o maior número de famílias que receberam o Bolsa Família também foram o de Nova Esperança do Piriá e de Bujaru, com 87,6% e 83,4%, respectivamente.

3.6. Juventude

O governo federal, através da Secretaria Nacional da Juventude, tem direcionado estudos e incentivado políticas voltadas para a melhoria da situação socioeconômica dos jovens¹, em especial no que diz respeito à segurança, emprego, educação, saúde, cultura e acesso a direitos. No Pará, o governo atua de forma conjunta entre secretarias e fundações e, em 2019, as temáticas relacionadas à juventude se inserem no plano governamental como uma de suas prioridades.

Em 2018, a região Rio Capim se mostrou como a 4ª RI com o maior quantitativo de jovens (208.931), equivalente a uma participação estimada de 30,41% em relação ao seu contingente populacional. Dentre seus municípios, Paragominas abrigava o maior número de jovens (35.182), correspondente a 31,48% de sua população, seguido de IPIXUNA DO PARÁ (20.001 jovens), participação de 32,02%. Os mais elevados percentuais de participação, no mesmo ano, ocorreram em Concórdia do Pará (31,99%) e Garrafão do Norte (32,29%), enquanto os minoritários foram registrados em Irituia (27,02%) e Abel Figueiredo (27,96%).

Tabela 11 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios (2015-2018)

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos							
	Jov 2015	%	Jov 2016	%	Jov 2017	%	Jov 2018	%
Pará	2.416.773	29,45	2.444.747	29,43	2.475.723	29,47	2.508.928	29,36
RI Rio Capim	199.617	30,32	202.479	30,34	205.234	30,35	208.931	30,41
Abel Figueiredo	2.017	28,30	2.027	28,24	2.037	28,17	2.064	27,96
Aurora do Pará	9.067	30,74	9.253	30,85	9.433	30,96	9.591	31,04
Bujaru	7.856	28,37	7.952	28,38	8.044	28,39	8.192	28,41
Capitão Poço	15.808	30,00	15.844	30,03	15.879	30,05	16.530	30,51
Concórdia do Pará	9.943	31,71	10.144	31,82	10.337	31,91	10.508	31,99
Dom Eliseu	17.220	30,53	17.477	30,53	17.724	30,52	17.991	30,52
Garrafão do Norte	7.746	30,59	7.764	30,63	7.781	30,68	7.843	30,62
IPIXUNA DO PARÁ	18.687	31,91	19.319	31,97	19.927	32,02	20.001	32,02
Irituia	8.774	27,72	8.775	27,71	8.775	27,70	8.784	27,72
Mãe do Rio	8.388	28,97	8.414	28,90	8.440	28,84	8.551	28,58
Nova Esperança do Piriá	6.321	30,59	6.349	30,63	6.376	30,67	6.596	30,98
Ourem	4.889	28,57	4.924	28,57	4.958	28,57	5.063	28,57
Paragominas	33.691	31,48	34.173	31,48	34.637	31,48	35.182	31,48
Rondon do Pará	14.799	29,61	14.906	29,54	15.009	29,47	15.225	29,33
Tomé-Açu	18.039	29,84	18.229	29,84	18.412	29,84	18.753	29,84
Ulianópolis	16.372	30,39	16.929	30,37	17.465	30,36	17.497	30,36

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2019.

Elaboração: Fapespa, 2019.

No campo empregatício, em 2017, os jovens de 15 a 29 anos corresponderam a 25,51% dos vínculos no Pará, e a 29,49% na RI Rio Capim. Os maiores quantitativos de jovens no mercado de trabalho formal ocorreram em Paragominas (6.303, com participação de 31,98%) e Tomé-Açu (2.965, e 33,66% de participação), enquanto em termos de participação, os maiores percentuais foram registrados em Ulianópolis (35,29%) e Nova Esperança do Piriá (35,13%), e os menores, em Bujaru (13,08%) e Irituia (13,88%).

Tabela 12 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2017

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%

¹ A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227 os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta "o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Prevê ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 19 (dezenove) anos.

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	1.068.818	272.675	25,51
RI Rio Capim	59.605	17.579	29,49
Abel Figueiredo	605	128	21,16
Aurora do Pará	1.659	313	18,87
Bujaru	1.376	180	13,08
Capitão Poço	2.358	818	34,69
Concórdia do Pará	2.883	816	28,30
Dom Eliseu	4.955	1.476	29,79
Garrafão do Norte	1.234	204	16,53
IPIXUNA DO PARÁ	2.276	436	19,16
Irituia	1.138	158	13,88
Mãe do Rio	2.877	824	28,64
Nova Esperança do Piriá	837	294	35,13
Ourem	520	101	19,42
Paragominas	19.712	6.303	31,98
Rondon do Pará	4.105	1.059	25,80
Tomé-Açu	8.808	2.965	33,66
Ulianópolis	4.262	1.504	35,29

Fonte: MTE/Rais, 2018.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que também se mostra como fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério correspondem a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018²). Do total de nascidos vivos no Pará, 24,38% são de mães menores de 19 anos de idade, resultado que, embora tenha diminuído cerca de 3% em relação a 2010, continua sendo elevado quando se considera proporcionalmente a população jovem, estimada em, cerca de, 32%.

Na RI Rio Capim, esse dado foi de 28,01%, em 2017, o sexto maior percentual, entre as RI, com diminuição de 3,65 p.p. em relação a 2010. De seus municípios, os maiores percentuais de nascidos vivos de mães menores de 19 anos de idade, sucederam em Nova Esperança do Piriá (36,27%), Ulianópolis (35,12%) e Garrafão do Norte (35,12%), enquanto os menores índices foram em Irituia (22,97%) e Paragominas (23,86%). Considerando o intervalo de 2010 a 2017, a maioria dos municípios registrou diminuição desse indicador, notando-se que o município que sofreu mais elevação foi Abel Figueiredo (5,6 p.p.) e o que conseguiu mais êxito na diminuição do índice foi Concórdia do Pará (9,98 p.p.).

Tabela 13 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Rio Capim (2010-2017)

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pará	27,42	27,50	27,56	27,37	27,27	26,53	25,73	24,38
RI Rio Capim	31,66	30,81	31,80	30,77	31,06	29,29	29,61	28,01
Abel Figueiredo	26,79	33,33	28,07	27,91	36,00	25,17	29,91	32,39
Aurora do Pará	32,94	30,86	32,80	29,67	28,60	32,95	33,67	34,41
Bujaru	28,96	31,64	34,25	30,32	31,94	29,05	33,53	24,95
Capitão Poço	27,77	29,14	32,77	28,25	30,75	28,64	27,63	24,94
Concórdia do Pará	37,55	29,72	31,12	30,05	27,92	27,61	27,60	27,57
Dom Eliseu	26,16	29,99	29,14	30,24	31,63	29,79	28,90	29,91
Garrafão do Norte	33,53	37,50	34,34	37,23	34,25	36,43	31,14	35,12
IPIXUNA DO PARÁ	36,87	33,20	30,93	31,53	34,90	30,38	34,56	31,20
Irituia	28,30	29,06	28,75	27,37	26,62	26,84	25,86	22,97
Mãe do Rio	30,79	28,76	28,32	27,55	30,60	27,72	26,90	25,76
Nova Esperança do Piriá	39,81	35,65	34,31	38,99	33,17	36,30	34,83	36,27
Ourem	34,83	31,25	36,25	29,51	32,46	30,75	27,05	27,00
Paragominas	30,87	28,67	29,81	29,21	28,85	25,63	26,34	23,86
Rondon do Pará	31,80	27,02	33,78	29,59	28,42	25,24	29,73	27,68

² FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

Tomé Açu	32,44	33,65	33,53	32,15	33,78	29,05	30,43	28,42
Ulianópolis	32,51	34,02	34,75	37,13	34,27	41,54	35,09	35,27

Fonte: DATASUS/2018.

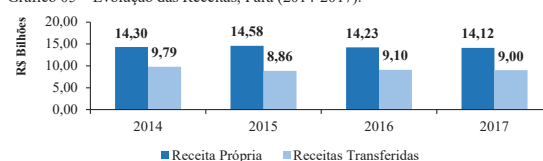
Elaboração: Fapespa, 2019.

4. ARRECAÇÃO ICMS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois possibilita a implementação de políticas públicas voltadas para construção de escolas, hospitais, postos de saúde e delegacias, assim como à viabilização de empreendimentos infraestruturais, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2014 e 2017, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9,815 bilhões.

Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará (2014-2017).



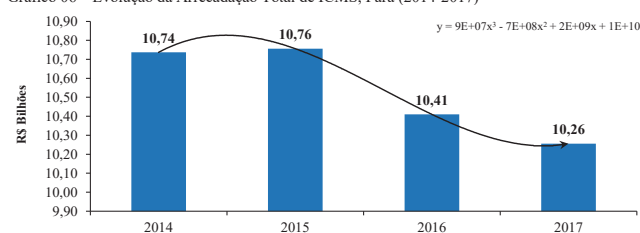
Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retraíram 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que inevitavelmente produziu impactos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.

Elaboração: FAPESPA, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parte de ICMS destinada aos municípios paraenses. Entre 2014 e 2017, o montante desse tributo retraiu em -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.